

Alem Tedeneke, Media Manager, Fórum Econômico Mundial; Fone: +1 646 204 9191, +52 55 6608 7317;  
Email: [ated@weforum.org](mailto:ated@weforum.org)

## A Aliança do Pacífico está preparada para o livre comércio e a expansão

- O Chile, Colômbia, México e o Peru reduzirão drasticamente suas tarifas alfandegárias em 2016
- A Aliança procura uma maior integração regional que vá além do comércio
- Mais de 30 países observadores consideram unir-se à aliança
- Para mais informação sobre a reunião visite: <http://wef.ch/latam15>

**Riviera Maia, México, 7 de maio 2015.** – A Aliança do Pacífico ainda não completou três anos de existência, no entanto, já obteve avanço impressionantes em direção a uma integração das economias do Chile, Colômbia, México e Peru, e em abri-las para o mundo.

Os ministros estabeleceram um acordo de livre comércio onde eliminarão imediatamente as tarifas alfandegárias de 92% dos produtos comercializados entre os quatro países e, no transcurso dos próximos sete anos eliminarão quase o restante das tarifas. O Congresso do Peru já aprovou o convênio e espera-se que as legislaturas dos demais países o aprovem para o dia 1º de janeiro de 2016. Agora o grupo procura ativamente incrementar também o comércio além de suas fronteiras. A Aliança do Pacífico já integrou mercados de capital nos quatro países e retirou as restrições de visto entre eles para facilitar o investimento e impulsionar o turismo entre fronteiras.

**Magali Silva**, Ministra de Comércio Exterior e Turismo do Peru, disse que foram três fatores os que permitiram um avanço tão rápido: mandados claros aos ministros responsáveis pelas negociações, cooperação estreita com os líderes empresariais e comunicação constante com os legisladores para garantir o seu apoio.

**Andrés Rozental**, Presidente do Conselho de ArcelorMittal, México, comentou: “A Aliança do Pacífico é mais do que uma área de livre comércio: é uma agenda”. **Ildefonso Guajardo Villarreal**, Ministro de Economia do México, disse que esta agenda contempla a criação de sinergias para a inovação, bem como para a investigação e desenvolvimento. Os países também estão melhorando e harmonizando suas regulamentações, particularmente em questões sanitárias. “A Aliança do Pacífico é uma iniciativa para alinhar as nossas economias”, disse Guajardo Villarreal.

Peru e México, por exemplo, têm trabalhado para integrar a indústria automotiva do México com empresas pequenas e médias do Peru que ajudam a abastecer esta indústria e, desta maneira, passam a ser parte da cadeia de valor mundial. “A integração com o México será a força impulsora por trás da internacionalização das PMES peruanas”, disse Silva.

O sucesso da Aliança do Pacífico tem atraído o interesse do mundo. Trinta e dois países, entre eles a Alemanha, Japão, Estados Unidos, Israel e Nova Zelândia são membros observadores. Muitos destes países observadores já aumentaram sua cooperação e comércio com os países da Aliança do Pacífico, e muito também estão trabalhando para se tornarem membros plenos.

“Não há limite para o número de países que podem ser parte”, disse Guajardo Villarreal. “Não constituímos um bloco fechado”.

Mais de 750 participantes estão presentes no 10º Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina na Riviera Maia, no México dos dias 6 a 8 de maio, 2015. O tema da reunião é “Avançando através de uma Agenda para a Renovação”.

O Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina é copresidido por: **Carlos Brito**, Presidente Executivo, Anheuser-Bush InBev, EUA; **Carlos Slim Domit**, Presidente da América Mobil, México; **Angélica Fuentes**, Presidente da Fundação Angélica Fuentes, México; **Eduardo Leite**, Presidente do Comitê Executivo, Baker & McKenzie, EUA; **Ignacio Sanchez-Galán**, Presidente e Diretor Geral Executivo de Iberdrola, Espanha; e **Joseph E. Stiglitz**, Professor da Escola de Assuntos Internacionais e Públicos, da Universidade de Columbia, EUA.

## Notas dos editores

Siga de perto o Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina em <http://wef.ch/la15>

Pesquise mais em: [meeting overview and the programme at a glance](#)

Veja as melhores fotos em Flickr <http://wef.ch/la15pix>

Veja **webcasts** das sessões ao vivo em <http://wef.ch/live>

Veja **webcasts em espanhol**: <http://wef.ch/envivo>

Veja **webcasts em português**: <http://wef.ch/aovivo>

Torne-se seguidor no **Facebook** <http://wef.ch/facebook>

Siga-nos no **Twitter** em <http://wef.ch/twitter> e <http://wef.ch/livetweet>

Siga-nos em **Google+** em <http://wef.ch/gplus>

Leia nossos **blogs em inglês** <http://wef.ch/agenda>

Leia nossos **blogs em espanhol** <http://wef.ch/agendaes>

Fique sabendo sobre próximos **eventos do Fórum** em <http://wef.ch/events>

Cadastre-se para receber **comunicados de imprensa** em <http://wef.ch/news>

---

O Fórum Econômico Mundial é uma instituição internacional comprometida em melhorar o estado do mundo através da cooperação público-privada, com um espírito de cidadania global. Interagindo com líderes empresariais, políticos, acadêmicos e mais, para constituir agendas globais, regionais e industriais.

Estabelecido como uma fundação sem fins lucrativos em 1971 e com sede em Genebra, na Suíça, o Fórum é independente, imparcial e não está vinculado a outros interesses. Cooperar da maneira estreita com todas as organizações líderes internacionais ([www.weforum.org](http://www.weforum.org)).



World Economic Forum, 91-93 route de la Capite, CH-1223 Cologny/Geneva  
Tel. +41 (0)22 869 1212, Fax +41 (0)22 786 2744, <http://www.weforum.org>